Ata n.º 11/2020



Reunião de Câmara realizada no dia 1 de junho de 2020

Ao primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte, nesta Vila da Lousã, no auditório da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro, conforme previsto no nº 2, do nº 3 do artigo 3º da Lei nº 1 - A/2020 de 19 de março na sua redação atual, reuniu ordinariamente o Executivo Camarário com a presença do Senhor Presidente, Luís Miguel Correia Antunes, e dos Senhores Vereadores, Rui Daniel Colaço Lopes, Henriqueta Cristina Ferreira da Silva Beato de Oliveira, Victor Eugénio das Neves Carvalho, Ricardo Emanuel Soares Fernandes, Ana Maria Conceição Ferreira e Orlando António Lopes Ferreira. ------As dez horas e cinco minutos o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu início aos trabalhos. -----1 - Período antes da Ordem do Dia -----O Senhor Vereador Victor Carvalho interveio começando por se congratular com o facto de ser possível reunir com o Executivo de forma presencial e com saúde. Seguidamente, disse que, ontem, teve oportunidade de trocar algumas impressões com o Senhor Presidente da Câmara referente às árvores que estão a ser colocadas na Praça Luís de Camões, dado que no seu entendimento, as cerca de oito árvores que estão a ser colocadas na faixa central, ao longo do estacionamento, deveriam ter outro porte, porquanto, quer em termos estéticos quer em utilidade, estas, não reúnem essas condições. Informou que o Senhor Presidente ficou sensível à questão e disse que iria averiguar e tentar perceber o que se poderia fazer. Deu nota que recebeu uma reclamação de que existem falhas sistemáticas de abastecimento de água em Vale Madeiros - Serpins. A última questão tem a ver com a Praia Fluvial Senhora da Graça, em Serpins. Disse que ficou bastante triste com o que viu e, "ao fim de seis meses, parece que foi ontem

que decorreu a depressão Elsa. Aquilo está completamente destruído, ainda.

Vamos entrar em época balnear, este ano, com o receio de muitas pessoas saírem para ir às praias vão certamente deslocar-se mais a estes espaços fluviais e, entendo eu, que a Praia Fluvial da Senhora da Graça é, talvez, a praia com maior potencial no nosso concelho e que tem sido desprezada. Entendo, também, que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Serpins, já não tem a visão nem a agilidade que se pedia. Pedia então que a Câmara Municipal pudesse lá intervir e ajudar a recuperar aquele espaço e a potenciá-lo, porque entendo que será, também, um importante instrumento de promoção do território e, este verão pode muito bem servir este fim." Referindo-se ainda aos cento e cinquenta mil euros de compensação, por mês, que a Câmara Municipal está a pagar à APIN e em relação à análise da documentação que será votada, entende que a autarquia pagou água, saneamento e resíduos, no ano de dois mil e dezanove, pressupondo que 80% é pago pelos munícipes, estamos a gastar mais setenta e cinco mil euros no espaço de três meses. Pediu esclarecimentos, caso a sua análise não esteja correta. Contudo, os documentos só chegaram ao seu conhecimento na passada sexta-feira e, por esse motivo, não foi possível fazer uma análise mais pormenorizada. ----A Senhora Vereadora Henriqueta Oliveira começou por se congratular, também, pelo facto de poderem estar reunidos presencialmente. Relativamente aos seus pelouros, deu nota da forma como decorreu a abertura do Espaço NB Cultura, no Museu Álvaro Viana de Lemos, esperando que este espaço possa ser capitalizado, trazendo ao Museu não só os munícipes, mas também visitantes de fora do concelho. Salientou, ainda, a importância de fazer a articulação deste espaço com as Escolas, nomeadamente no âmbito do Plano Nacional das Artes. Referiu, de seguida, a comemoração, hoje, do Dia Mundial da Criança e a reabertura dos Jardins de Infância. Regressaram aos Jardins de Infância um terço das crianças e a reabertura dos espaços implicou um trabalho articulado entre o Agrupamento de Escolas da Lousã - AEL - e a Câmara Municipal, para operacionalizar as instruções recebidas do Ministério da Educação, nomeadamente, alterações de espaço e de grupo, formas de serviço de refeições e respetivos horários, formação das auxiliares, bem como a higienização de todos os espaços. A Câmara Municipal da Lousã fez, ainda, testes serológicos às educadoras, monitoras de atividades de apoio à família e assistentes operacionais, antes deste reinício. As medidas

implementadas nos Jardins estão a ser monitorizadas pelo Agrupamento e pela Câmara, para se fazerem os ajustes que vierem a ser necessários. Ainda sobre o Dia da Criança, que este ano se celebra em circunstâncias que, naturalmente, desejaríamos que fossem outras, mas não querendo que ficasse por assinalar, a Câmara Municipal divulga na página do Municípios e a todas as escolas, docentes e Associações de Pais um livro original, digital, feito no âmbito do "Projeto Realizate" e "Ser Feliz na Escola"- intitulado "Ser gratidão - agradecer com as crianças".

O Senhor Vice-Presidente interveio informando que embora, nesta fase, não possam existir comemorações com ajuntamento de muitas pessoas, o Clube Desportivo Lousanense e o Clube Académico das Gândaras assinalaram, simbolicamente, no passado fim-de-semana, a subida à Divisão mais alta do Futebol Distrital. O Executivo Municipal esteve presente antes do início das cerimónias, como forma de reconhecimento, para deixar uma lembrança aos jogadores. No seguimento da reunião do Conselho de Ministros da passada sextafeira e das Resoluções que já começaram a sair, o Executivo Municipal está a concluir uma avaliação e um plano que implica todos os Clubes Desportivos e as mudanças para os atletas federados. Em relação à questão da falta de água referida pelo Senhor Vereador Victor Carvalho, no lugar de Vale Madeiros, em Serpins, informou que nunca foi omisso o facto de Serpins ser uma freguesia com problemas a este nível, daí ter sido elaborada uma candidatura que foi bemsucedida. A situação específica de falta de água em Vale Madeiros derivou, agora

nesta fase recente, uma vez que o abastecimento de água vem do lugar de Fonte Fria e atravessa algumas estradas florestais, do facto da existência de madeireiros no local que provocaram alguma destruição na tubagem nesse caminho, criando obstáculos à resolução, não tanto pelo grau de complexidade, mas antes pela dificuldade de localização das roturas. Tem conhecimento que os trabalhos dos madeireiros já acabaram e que por isso a situação esteja regularizada, porque houve intervenções no terreno, na passada sexta-feira. -----O Senhor Presidente começou por dar conhecimento ao Executivo do Edital em que tornou público que, na sequência da Lei nº 1-A/2020, de 19 de março, que estabeleceu medidas excecionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e da doença COVID-19, que a partir do dia um de junho do ano de dois mil e vinte, as reuniões do Órgão Executivo Municipal deixarão de ser realizadas por videoconferência e passarão a ser realizadas, presencialmente, no Auditório da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro. O Executivo tomou conhecimento. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. $n^{\underline{o}}$ 1 (um)).-----Em seguida, deu conhecimento de uma comunicação da Senhora Secretária de Estado da Educação, agradecendo às autarquias que, com a comunidade educativa, se organizaram e adaptaram neste esforço conjunto para assegurar um regresso em segurança da educação pré-escolar. O Executivo tomou conhecimento. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 2 (dois)). ------Informou que a partir de hoje, com exceção dos casos de apoio à família previstos na lei, os serviços da Câmara Municipal retomam a atividade normal. ------Seguidamente, e em resposta às questões colocadas pelo Senhor Vereador Victor Carvalho, disse que, no passado sábado, já tinha visto que as árvores da zona central da Praça Luís de Camões eram de porte débil e, hoje de manhã, falou com o Sr. Chefe de Divisão sobre o assunto, que ficou em verificar se o que está plantado está em conformidade com o que tinha sido contratualizado com o empreiteiro e, em caso de não estar conforme, ser solicitada a devida correção. Se estiver em conformidade, terá que ser considerada uma substituição, em tempo

mais oportuno, com outro tipo de porte de árvores, com outro efeito e mais sombreamento, com um custo mais adaptado. Relativamente às perturbações do abastecimento de água em Vale Madeiros, em Serpins, disse que já foram dados os esclarecimentos. Reiterou que a freguesia de Serpins, em termos de abastecimento de água, até ao momento, é a que apresenta maior debilidade e esta, também, foi uma das razões da adesão à APIN e da apresentação de duas candidaturas que já foram aprovadas e irão permitir fazer um abastecimento em termos quantitativos e qualitativos, a partir do momento que se execute esta empreitada, de melhor forma. Sobre a Praia Fluvial da Senhora da Graça, confirmou que se encontra em mau estado, decorrente do impacto da depressão Elsa que se fez sentir em todo o concelho, com especial incidência na freguesia de Serpins e concretamente na Praia Fluvial, no Parque de Campismo e outras infraestruturas. Os prejuízos no concelho, que foram divulgados na altura, andam na ordem dos dois milhões e seiscentos mil euros. Informou que os prejuízos foram reportados através da CIM-RC e estão devidamente apresentados e reconhecidos na Secretaria de Estado das Autarquias Locais e no Ministério da Administração Pública e Modernização Administrativa. Disse que estava perspetivada a resolução, com algum apoio para no âmbito das consequências da depressão Elsa durante este exercício orçamental, situação que, entretanto, e face às circunstâncias, foi profundamente alterada; ainda assim, continua na expectativa de que venha algum apoio, mas nunca será a tempo de realizar obras antes da época balnear. Está definido, desde o mês de fevereiro, que a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia irão conjugar esforços segundo as disponibilidades e capacidades de cada uma das partes para criar as condições mínimas de utilização daquele espaço que, entretanto, e face à pandemia da COVID-19, foram ainda prejudicadas. No Parque de Campismo já foram feitas algumas intervenções que vão permitir o seu funcionamento e na Praia Fluvial estão em execução algumas intervenções que permitirão, ainda que de forma precária e provisória, normalizar o possível funcionamento, até que seja possível outro tipo de intervenção mais substantiva, depois da época balnear, que se iniciará em julho no concelho da Lousã, para não prejudicar ainda mais a utilização daquele espaço. Relativamente às normas e funcionamento das praias fluviais, disse aguardar informações para,

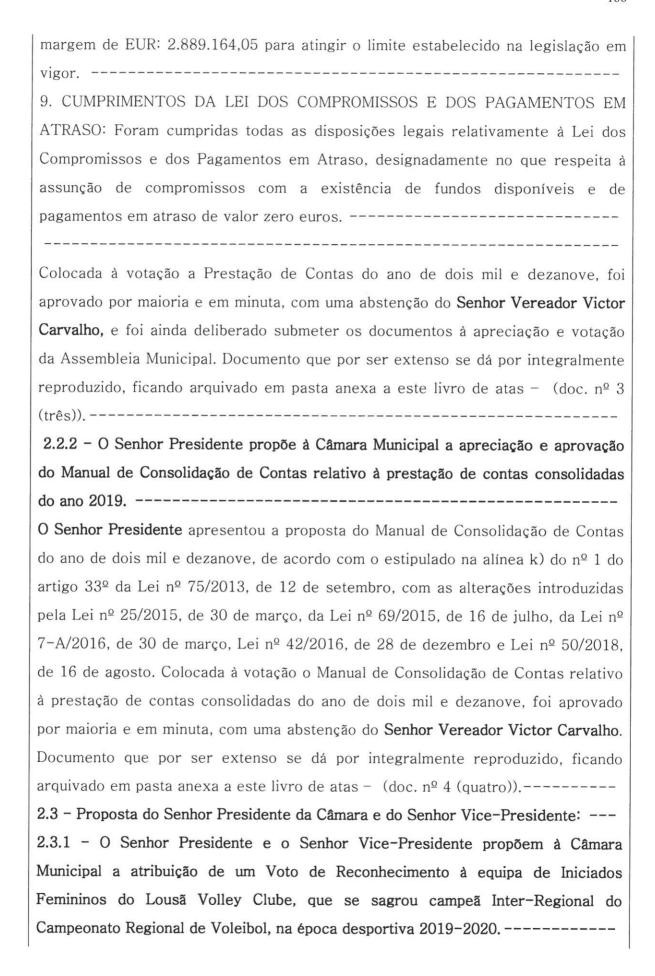
depois, conjuntamente com as Juntas de Freguesia e Concessionários, implementarem as medidas adequadas, decorrentes da pandemia, que deverão ser cumpridas o máximo possível. Quanto ao pagamento à APIN, garantiu que não existem desfasamentos e que, ao analisar-se a Prestação de Contas, pode verificar-se que transitou como dívida e recordou que a alteração orçamental, já aprovada, também foi afeta a esta rubrica. -----O Senhor Vereador Victor Carvalho interpelou o Senhor Presidente para dizer que na sua intervenção realçou o facto de que, ao analisar as atividades mais relevantes no documento, no seu entendimento, verifica-se o "espelho correto do que foi executado e em nada tem a ver com a APIN', ao que o Senhor Presidente respondeu que há uma verba que transitou. -----O Senhor Vereador Victor Carvalho, no alinhamento do que tinha dito sobre a praia fluvial, e até que seja exequível uma intervenção de fundo com verbas do Governo Central, sublinhou que as necessidades de intervenção urgente que enunciou têm a ver com questões de segurança, porque a grade da ponte desapareceu e, pelo menos, será importante limpar a estrada. -----O Senhor Presidente respondeu dizendo que é esse nível de intervenção que está equacionado realizar-se e a Junta de Freguesia já avançou com algumas execuções. Deu nota que, segundo informação obtida pela Autoridade de Saúde Local, o número acumulado de pessoas infetadas no concelho situa-se em dezoito e quinze pessoas recuperadas. Adiantou que a Câmara Municipal vai continuar a desenvolver ações de sensibilização e intensificar alguma pedagogia relativamente à necessidade de cumprimento das regras. Associou-se, igualmente, às informações que foram prestadas anteriormente. Assinalou o acordo celebrado com o Novo Banco que permite uma nova valência e foco de atratividade do Museu Álvaro Viana de Lemos com cinco obras de três pintores reconhecidos. Deu ainda nota da reabertura dos jardins-de-infância onde foram realizadas ações de higienização em todos os espaços, inclusivamente, o do recreio, por um prestador de serviços certificado. Foram realizados os testes de despiste rápido aos trabalhadores da Câmara Municipal que vão prestar serviço naqueles espaços e em articulação com o AEL aos Educadores de Infância e ainda aos trabalhadores das IPSS's do concelho que têm protocolos com a Câmara Municipal que prestam

183)

serviço nas atividades de animação e apoio à família, para além dos Agentes de Proteção Civil, o Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro, cujos militares estão a prestar serviço no Centro de Meios Aéreos da Lousã. Ao nível do desporto, associou-se às palavras proferidas em relação ao Clube Desportivo Lousanense e o Clube Académico das Gândaras. Valorizou o reencontro presencial das reuniões do Executivo Municipal e associou-se ao que foi dito sobre o Dia da Criança e que deve ser uma fonte de inspiração para o trabalho a desenvolver no sentido de criar as melhores condições para que as crianças possam ser felizes todos os dias no Concelho da Lousã. A concluir, referiu ainda o exercício de limpeza de espaços e vias municipais que tem sido desenvolvido pelos Serviços da Câmara Municipal em articulação com as Juntas de Freguesia. Disse que é cada vez mais importante fazê-lo e, por outro lado, mais difícil de executar não só pelas condições atmosféricas adversas como também pela falta de colaboração por parte da comunidade neste momento da pandemia. São poucas as pessoas que colaboram e a tarefa torna-se extremamente difícil, acrescido ainda pela falta de recursos humanos e de equipamentos para o efeito. -----2 - Ordem do Dia -----2.1 - Leitura e aprovação da Ata da Reunião de Câmara realizada no dia 18 de maio de 2020.----Posta à votação de todos os membros do Executivo Municipal, nos termos do nº 2 do artigo 57º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade aprovar a ata da reunião realizada no dia dezoito de maio do ano de dois mil e vinte.----2.2 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara: -----2.2.1 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a apreciação e aprovação dos documentos de Prestação de Contas de 2019. -----O Senhor Vereador Victor Carvalho usou da palavra começando por lamentar o pouco tempo que lhe foi disponibilizado para a análise desta documentação que se reveste de alguma complexidade. Salientou apenas algumas questões que lhe pareceram pertinentes, como sejam o ao aumento da cobrança do IUC e disse que viu com algum desconforto o acréscimo da liquidez imediata por parte da autarquia

que aumentou para quarenta e sete dias, e desta forma, já se faz notar o prazo médio de pagamento que, comparativamente ao ano de dois mil e dezoito aumentou em 50%. Afirmou, citando -: "estamos a tratar mal os nossos fornecedores". Também a autonomia financeira reduz e o rácio de endividamento encontra-se, praticamente, no dobro da média nacional. Verificou que se conseguiu completar um ciclo económico com um resultado líquido negativo e disse ter esperanca enquanto Vereador do Executivo Municipal consiga aprovar uma Prestação de Contas com resultado líquido positivo. Por todas estas razões, e pelo pouco tempo que lhe foi facultado para análise dos documentos da Prestação de Contas de 2019, informou o Executivo de que o seu sentido de voto será de abstenção. ----O Senhor Presidente em resposta ao Senhor Vereador começou por afirmar que as questões apontadas são concretas e que o valor de crescimento de impostos se mantém em linha com o exercício de anos anteriores. A diminuição de liquidez aconteceu pelas razões já invocadas em anteriores informações, inclusivamente, na Assembleia Municipal, já no exercício anterior, assim como o crescimento do prazo médio de pagamentos que aumentou. Confirmou igualmente a diminuição de autonomia financeira e que tem a ver com a conjugação de diversas situações, nomeadamente, a diminuição de receitas próprias no total de receitas totais e que diminui quase 3%. Em seguida fez a apresentação resumida dos documentos da Prestação de Contas do exercício financeiro do ano de dois mil e dezanove, 1.EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO no montante de EUR: 16.872.501.92 (dezasseis milhões oitocentos e setenta e dois mil quinhentos e um euros e noventa e dois cêntimos), teve uma execução de 85,35% na receita e 83,42% na despesa. ----2. RECEITA: No orçamento correspondente à parte da receita é de destacar a execução das: taxas, multas e outras penalidades e impostos indiretos, com 103,68% e 97,18% de execução, respetivamente os Rendimentos de propriedade com 100,84% de execução, os Impostos diretos, com 99,59% de execução, as Vendas de bens e serviços correntes com uma execução de 96,03% de execução, as Transferências correntes obtidas com 85,41% de execução e as Transferências de capital com 58,04% de execução.-----

3. DESPESA: No orçamento da parte respeitante à despesa é de destacar a execução dos Ativos Financeiros, com 100% de execução, os Encargos com o servico da dívida, com 99.87% de execução, as Despesas com pessoal - com 98,34% de execução, as Transferências correntes e de capital concedidas, com 92,90% de execução, as Aquisição de bens e serviços, com 81,03% de execução, o Investimento com uma execução de 58,97%. -----4. GRANDES OPÇÕES DO PLANO. O grau de execução das GOP's foi de cerca de 74,71%, destacando-se nos investimentos. O Ecocentro Municipal, a Regularização de Rios e Ribeiras, a Remusealização e acessibilidades nos Museus Etnográfico Louzã Henriques e Álvaro Viana de Lemos, o Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios, a Rede viária municipal, designadamente a requalificação de estradas municipais danificadas pelo incêndio de outubro de 2017 e a Preservação e acessibilização do Castelo da Lousã. Nas atividades mais relevantes, destacam-se as Transferências correntes e de capital concedidas, o projeto designado "Sistema de Gestão de Emergência e Combate a Incêndios e Fogos Florestais", o Programa de Promoção do Sucesso Escolar, as Refeições escolares, os Transportes escolares, o Tratamento das águas residuais, a Aquisição de água para abastecimento, o Tratamento de resíduos sólidos, o Projeto "Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios", o Plano Municipal de Mobilidade e Transportes Rodoviários, a realização de feiras e eventos.----5. DÍVIDAS DE TERCEIROS: A dívida de terceiros aumentou mais de 125% justificado principalmente pelo aumento relacionado com a receita de fundos comunitários de contratos de financiamento entretanto celebrados. -----6. DÍVIDAS A TERCEIROS e PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS: A dívida a terceiros, seja a curto, seja a médio e longo prazos, diminuiu 2,45%, face ao ano de dois mil e dezoito. O prazo médio de pagamentos situou-se nos quarenta e sete 7. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL: Foi cumprida regra do equilíbrio orçamental, existindo a trinta e um de dezembro do ano de dois mil e dezanove uma margem por utilizar de EUR: 793.551,01. -----8. LIMITE DA DÍVIDA TOTAL: O Município tem uma dívida total a trinta e um de dezembro do ano de dois mil e dezanove de EUR: 3.882.131,21, tendo ainda uma



valores, mesmo tendo em conta o aumento de 5,8% da RMMG - Remuneração

Mínima Mensal Garantida, os valores da alimentação mantêm-se inalteráveis desde o ano de 2010/2011 e os valores das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) mantêm-se os do ano letivo anterior. A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar os valores dos apojos escolares - Refeições Escolares, Atividades de Animação de Apoio à Família e Transportes Escolares, no âmbito da Ação Social Escolar para o ano letivo 2020/2021. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido. ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 7 (sete)). ----2.5.2 - O Senhor Presidente e a Senhora Vereadora propõem à Câmara Municipal a aprovação de um apoio financeiro no valor de 50.000,00 € (cinquenta mil euros) à ADIC - Associação de Defesa do Idoso e da Criança de Vilarinho para a aquisição de equipamento e mobiliário.-----A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar um apoio financeiro no valor de EUR: 50.000,00 (cinquenta mil euros) à ADIC - Associação de Defesa do Idoso e da Criança, NIF 504 000349, com Sede na Rua da Senhora das Preces, nº 4, Vilarinho, Freguesia de Lousã e Vilarinho e concelho da Lousã, para apoio na aquisição de equipamento e mobiliário, a pagar em duas prestações iguais, a primeira em junho do ano de dois mil e vinte e a segunda em setembro do mesmo ano. Não participou na discussão e votação desta proposta a Senhora Vereadora Ana Ferreira, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 69ª do CPA, encontrando-se ausente da sala. A despesa tem cabimentação na rubrica 0102/04.07.01. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 8 (oito)). -----2.5.3 - O Senhor Presidente e a Senhora Vereadora propõem à Câmara Municipal a alteração dos apoios concedidos no âmbito dos Protocolos de Cooperação relacionados com as Atividades de Animação e de Apoio à Família no Concelho da Lousã (ano letivo 2019/2020) à Associação Recreativa, Cultural e Social das Gândaras, ao Centro Paroquial de Solidariedade Social de Serpins e à ACTIVAR -Associação de Cooperação da Lousã.-----O Senhor Presidente informou o Executivo de que a Câmara Municipal da Lousã, em dezanove de agosto do ano de dois mil e dezanove, autorizou a celebração de

três protocolos de colaboração, com a ACTIVAR, Associação de Cooperação da Lousã. Associação Recreativa e Social das Gândaras e Centro Paroquial de Solidariedade Social de Serpins. Os protocolos em causa têm como objeto assegurar as atividades de acompanhamento e de apoio diários nos períodos letivos, antes e depois do horário escolar, e nas interrupções letivas às crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino do pré-escolar, designadas por Atividades de Animação de Apoio à Família. Do protocolo resultam um conjunto de obrigações para as entidades mencionadas, e a atribuição de um apoio financeiro por parte da Câmara Municipal da Lousã, em função do número de crianças que beneficiariam das Atividades de Animação de Apoio à Família. O protocolo destinar-se-ia a vigorar no ano letivo de 2019/2020, entre o mês de setembro do ano 2019 e o mês de julho de 2020, e o apoio financeiro mensal previsto a atribuir por cada mês é o seguinte:-----ACTIVAR, Associação de Cooperação da Lousã - EUR: de 13.500.00, (treze mil e quinhentos euros;-----Associação Recreativa e Social das Gândaras - EUR: 2.950.00 (dois mil novecentos e cinquenta euros); -----Centro Paroquial de Solidariedade Social de Serpins - EUR: 4.500,00 (quatro mil e quinhentos euros); -----Na sequência da epidemia SARS-coV-2, foram estabelecidas pelo Governo várias medidas excecionais e temporárias de resposta à epidemia, previstas no Decretolei n.º 10-A/2020, de 13 de março, as quais passaram designadamente pela suspensão das atividades letivas a partir do dia 13 de março, nos termos do artigo 9.º do já referido Decreto-lei n.º 10-A/2020, de 13 de março. Assim sendo, as entidades com as quais a Câmara tinha estabelecido protocolos de cooperação para o exercício das Atividades de Animação de Apoio à Família viram-se impedidas, temporária e legalmente, de cumprir as obrigações estipuladas no documento, motivo pelo qual urge fazer uma alteração à deliberação datada de 18 de agosto de 2019 e às condições constantes dos protocolos aprovados, pelo que se propõe a aprovação da redução do montante do apoio financeiro, nos montantes

ACTIVAR, Associação de Cooperação da Lousã - redução do apoio financeiro
total aprovado em EUR: 35.100,00 (trinta e cinco mil e cem euros);
Associação Recreativa e Social das Gândaras - redução do apoio financeiro total
aprovado em EUR: 8.020,00 (oito mil e vinte euros);
Centro Paroquial de Solidariedade Social de Serpins - redução do apoio financeiro
total aprovado em EUR: 12.015,00 (doze mil e quinze euros)
A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta
aprovar a proposta. Documento que por ser extenso se dá por integralmente
reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 9
(nove))
2.6 - Proposta do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Vereador Orlando
Ferreira:
2.6.1 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a
aprovação da celebração do protocolo de colaboração com a Associação ACTIVAR -
Espaço J, no âmbito da realização dos Estágios de Verão 2020
A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta
aprovar a proposta de celebração de um Protocolo de Cooperação entre a Câmara
Municipal da Lousã, NIF 501 121 528, com Sede na Vila da Lousã, representada
pelo seu Presidente, Luís Miguel Correia Antunes e a ACTIVAR - Associação de
Cooperação da Lousã, - Espaço J, NIF 508 407 613, com sede na Rua General
Humberto Delgado, freguesia de Lousã e Vilarinho e Concelho da Lousã,
representada pelo Presidente da Direção, Pedro Miguel Frade Santos Domingos,
no âmbito da realização dos Estágios de Verão 2020. Documento que por ser
extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a
este livro de atas - (doc. nº 10 (dez))
2.7 - Propostas da Senhora Vereadora Henriqueta Oliveira:
2.7.1 - A Senhora Vereadora propõe à Câmara Municipal a ratificação dos apoios
concedidos no mês de maio pela Seção de Intervenção Social no âmbito das Medidas
de Apoio Pontual a Situações de Emergência Social
A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta
ratificar os apoios concedidos no mês de maio pela Secção de Intervenção Social,
no valor de EUR: 3.000.00 (três mil euros), referentes à rubrica 0102/04080202.

Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido ficando
arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 11 (onze))
2.7.2 - A Senhora Vereadora propõe à Câmara Municipal a aprovação do
aditamento ao Protocolo celebrado com a Associação Vida Abundante, no sentido de
alterar a entidade beneficiária dos apoios a atribuir.
O Senhor Presidente informou o Executivo de que no dia cinco de fevereiro do
corrente ano, a Câmara Municipal assinou um protocolo de Cooperação com a AVA
- Associação Vida Abundante que visa estabelecer condições para apoiar as
famílias carenciadas no Concelho da Lousã, mediante apoio financeiro atribuído
pela autarquia. Entretanto, a AVA apresentou algumas dificuldades na gestão e na
emissão de recibos, dado que a mesma é gerida contabilisticamente pela Sede, em
Lisboa. Assim, e em aditamento ao protocolo propõe alterar a entidade
beneficiária, para o CCVA - Centro Cristão Vida Abundante, representado por
Luís Filipe Alves Miguez, NIF nº 592 006522, com Sede na Rua José Pereira da
Cruz, nº 18, Lousã, cujos fins são os mesmos. A Câmara Municipal, por votação
nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta. Documento
que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido ficando arquivado em
pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 12 (doze))
2.8 - Correspondência:
2.8.1 - ARCIL - Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã,
a agradecer à Câmara Municipal os donativos que permitiram a aquisição de
diversos equipamentos de proteção individual face à pandemia
O Senhor Presidente deu conhecimento ao Executivo de uma comunicação da
ARCIL - Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã, a
agradecer à Câmara Municipal os donativos que permitiram a aquisição de diversos
tipos de equipamentos de proteção individual face à pandemia da COVID-19. O
Executivo tomou conhecimento. Documento que por ser extenso se dá por
integralmente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas
- (doc. nº 13 (treze))
2.9 - Divisão Financeira - Serviço de Compras e Aprovisionamento:
2.9.1 - Ajuste Direto nº 34/20- Contratação de serviços de Revisão e Certificação
Legal de Contas / Nomeação de Revisor Oficial de Contas (Auditor Externo)

Nada mais havendo a tratar, às onze horas e trinta e cinco minutos o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Luis Miguel Correia Antunes, e por Maria de Fátima Lima Martins, na qualidade de Secretária.

O Presidente da Câmara Municipal,

A Secretária